

PORTO DE VITÓRIA: estudos para aumentar o espaço de manobra das embarcações no porto da capital estão sendo feitos juntamente com os projetos de dragagem e derrocagem para ampliar a profundidade do terminal



ANTONIO COSME - 15/09/2015

Codesa quer ampliar área de manobra para navios

Companhia Docas do Espírito Santo estuda reduzir de 60 metros para 20 a distância de manobra da Beira-Mar no Porto de Vitória

Cristian Favaro

Estudos estão em andamento para ampliar a bacia de evolução (espaço de manobra das embarcações) do Porto de Vitória. O projeto está sendo feito pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) e tem a intenção de aumentar o tamanho máximo que os navios podem ter para atracar no porto.

Segundo o diretor presidente da Codesa, Clovis Lascosque, o limite de tamanho hoje para um navio entrar no porto é de 244 metros.

“Os primeiros estudos já foram concluídos e tivemos resultados animadores que apontaram que é possível ultrapassar isso e chegar a até navios com 260 metros”.

O diretor presidente da Codesa explicou que essa ampliação pode ser feita reduzindo a distância da Beira-Mar. “Hoje a distância de manobra é de 60 metros contra a avenida Beira-Mar. Ela seria reduzida para 20 metros. Com isso já ganhamos mais espaço”.

“A gente espera movimentação 40% maior de cargas com a conclusão das obras de dragagem”

Clovis Lascosque, presidente da Codesa

A estimativa é de que, no segundo semestre de 2016, o estudo seja concluído para ser apresentado ao governo federal.

OBRAS

Os estudos estão sendo feitos em paralelo com o das obras de dragagem (retirada de sedimentos) e derrocagem (destruição de rochas) do porto da capital.

O terminal tem hoje, em média, 11,4 metros de profundidade. Após a obra, todo o canal vai ter 14 metros. Com isso, o calado — distân-

cia entre o nível do mar e o ponto mais profundo da embarcação — dos navios aptos para atracarem em Vitória passará de 10,5 metros para 12,5 metros.

O diretor presidente da Codesa explicou que as obras vão ser fundamentais para o Espírito Santo. “A gente espera uma movimentação 40% maior de cargas com a conclusão das obras de dragagem. Além disso, muitas linhas acabavam não vindo para o Estado por causa da profundidade do porto”.

O economista e professor uni-

versitário Antônio Marcus Machado explicou que, com a maior profundidade, os navios vão poder sair do porto mais carregados.

“Isso representa um ganho de competitividade para as empresas que exportam e importam por meio do porto capixaba. É importante ampliarmos nossa participação no mercado para não perdermos espaço para estados como Rio de Janeiro e São Paulo, que estão próximos e que também têm uma estrutura portuária forte”, explicou o economista.

Ministro vem ao Estado na 2ª feira assinar início de obras

O ministro da Secretaria de Portos, Helder Barbalho, vem ao Espírito Santo na próxima segunda-feira para assinar o acordo da retomada das obras de dragagem e derrocagem do Porto de Vitória.

Segundo a senadora Rose de Freitas, a solenidade vai ser às 10 horas, no Palácio Anchieta, no centro de Vitória. Logo após, ele vai fazer uma visita ao porto.

“Depois de algumas reuniões, conseguimos arquitetar um acordo para avançar no projeto para a conclusão das obras do porto. Dessa vez não teremos problemas, já que os recursos e os documentos já estarão liberados”, afirmou.

O contrato de dragagem e derrocagem, assinado em 2012, foi de R\$ 85,6 milhões, mas as obras estavam paralisadas há um ano.

Em agosto, o antigo ministro dos Portos Edinho Araújo veio ao Estado anunciar a retomada das obras, com um custo adicional de R\$ 128 milhões.

Mas, após negociações com as empresas, o valor final da obra foi reduzido para R\$ 100,7 milhões.

AGÊNCIA BRASIL - 06/11/2015



HELDER Barbalho vem ao Estado

SAIBA MAIS

Maiores navios

> **A COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO** (Codesa) está estudando ampliar a bacia de evolução (espaço de manobra das embarcações) do Porto de Vitória.

> **A MEDIDA** é para possibilitar a entrada de embarcações maiores.

> **ATUALMENTE**, o porto tem capacidade para receber navios de até 244 metros, o que seria ampliado para 260 metros.

> **A AMPLIAÇÃO** aumentaria sua competitividade, uma vez que o porto de praia Mole, por exemplo, um dos maiores do Estado, tem capacidade de receber navios de até 300 metros.

> **O PROJETO** deve ser concluído até o segundo semestre de 2016, quando vai ser apresentado ao governo.

Dragagem e derrocagem

> **AS OBRAS** de dragagem e derrocagem do Porto de Vitória devem começar na próxima segunda-feira.

> **O MINISTRO DOS PORTOS**, Helder Barbalho, vem ao Estado para assinar a retomada das obras, que esta-

vam paradas há um ano.

Por que ficou parado?

> **O PROJETO** de dragagem do porto vem desde 1998. Após enfrentar problemas com o Tribunal de Contas da União (TCU) e terem sido constatadas pedras no terreno, a obra foi concluída somente em 2006.

> **MAS FORAM** encontrados pontos onde a profundidade solicitada na época (12,5m) não tinha sido alcançada.

Nova licitação

> **NOVO PROJETO** foi novamente licitado e começou em 2012. Dessa vez para ampliar a profundidade para 14 metros. Mas as obras estavam paradas há cerca de um ano porque as empresas responsáveis alegaram que o valor orçado (R\$ 85,6 milhões) era insuficiente.

> **EM AGOSTO** deste ano, o então ministro dos Portos, Edinho Araújo, veio ao Estado para anunciar a liberação de R\$ 128 milhões para a con-

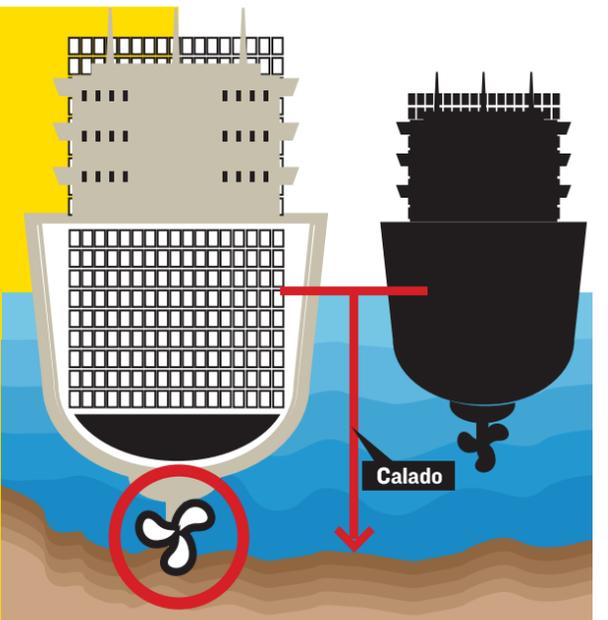
Como é o porto hoje

CALADO

> **HOJE**, o calado (distância da lâmina de água até o ponto mais fundo do navio) máximo é de 10,5m.

> **APÓS A OBRA**, ele vai ser de 12,5 metros.

> **COM ISSO**, os navios vão poder receber mais carga.



clusão das obras.

> **APÓS NOVA NEGOCIAÇÃO**, o documento de retomada vai ser assinado na segunda, mas com um orçamento menor: de R\$ 100,7 milhões.

> **A CONCLUSÃO** é estimada para outubro de 2016.

Fonte: Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) e Secretaria de Portos (SEP).